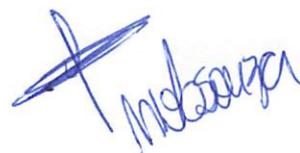


**ATA DA 1ª REUNIÃO CONJUNTA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E CONSELHO  
DELIBERATIVO**

Ata da 1ª Reunião Conjunta do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo do PREVICOB - Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Conceição da Barra-PREVICOB. Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e dezanove, às quatorze horas, na sede do PREVICOB, reuniram-se o Presidente Executivo do PREVICOB, com o Conselho Deliberativo e os membros do Comitê de Investimentos para deliberarem sobre a Ordem do Dia: **1)** – Apresentação da Carteira de Investimentos do PREVICOB referente ao mês de maio e readequação da Política de Investimentos para o exercício 2019. **2)** – Assuntos Gerais. Dando início à reunião, o presidente do PREVICOB, Sr. Alex da Silva Moura, saúda os presentes e agradece a presença de todos e em seguida é explanado pelo Gestor dos Recursos Financeiros do PREVICOB, Sr. Fabricio Siquara Gonçalves, que inicia a reunião apresentando os principais dados econômicos divulgados recentemente. De acordo com o Gestor, o mês de maio foi marcado por diversos eventos que contribuíram para a piora do clima nos mercados globais. Entre eles, a deterioração da relação entre a China e os Estados Unidos, a surpreendente ameaça de uma tarifa comercial dos EUA sobre o México e o anúncio de renúncia da Primeira-Ministra Britânica Theresa May. Esses eventos provocaram uma piora nas expectativas de recuperação da economia global e tiveram efeitos imediatos nos diversos mercados. Ao longo do mês, presenciamos uma marcante deterioração na disputa comercial entre os Estados Unidos e a China. O Presidente Norte-Americano acusou a China de avançar muito lentamente com respostas às negociações comerciais. Enquanto isso, o governo chinês declarou que as demandas americanas são uma ameaça à soberania chinesa. Como consequência desse impasse, o governo americano aumentou suas tarifas em parte dos produtos chineses e ameaçou elevar as tarifas sobre os demais produtos. Adicionalmente a essa disputa comercial, também ocorreu uma intensificação da briga tecnológica entre os dois países. A falta de solução nessas disputas nos indica uma relação desgastada que pode ter atingido um ponto irreversível, sendo talvez apenas uma etapa de uma batalha maior e mais duradoura pela hegemonia global. As ameaças americanas, porém, não se restringiram apenas à China e se estenderam também ao México. Dessa vez o presidente norte-americano utilizou sua política de ameaça tarifária como ferramenta no combate ao fluxo de imigrantes ilegais



mexicanos. Essa ameaça, apesar de não ter sido efetivada, nos mostra como estamos vivendo em um ambiente de maior incerteza política, onde eventos imprevisíveis podem mudar a direção dos mercados a qualquer momento. Com as eleições americanas se aproximando, é provável que isso se torne cada vez mais frequente. Já a zona do euro, apesar de não ter tido papel de destaque nesse ambiente dominado por batalhas comerciais, sofre com outra incerteza: o Brexit. O Reino Unido viu sua Primeira-Ministra anunciar sua renúncia em meio ao processo de saída da União Europeia. Esse evento acentuou a incerteza em relação ao futuro do bloco e deprimiu nossas expectativas de crescimento à frente. Adicionalmente, os agentes do mercado financeiro também esperam efeitos negativos gerados pelas disputas comerciais, pois a zona do euro é muito aberta ao comércio global e possui setor industrial fragilizado. Os mercados globais sentiram o impacto desses eventos, com o juro de dez anos da economia americana apresentando uma redução relevante no mês, enquanto as bolsas globais caíram, ainda que timidamente. Índices de confiança das maiores potências globais também já começaram a ceder. Quanto ao Brasil, a economia segue estagnada e não vemos sinais de aceleração relevante à frente. O ambiente para a reforma da Previdência vem melhorando, apesar da relação conturbada entre o Presidente e o Congresso. Boa parte dos políticos parece ter compreendido que sem a reforma estaríamos caminhando para uma crise fiscal permanente que beneficiaria os partidos de esquerda, hoje minoria no Congresso. A melhora na perspectiva de aprovação da reforma da Previdência gerou um alívio para o mercado brasileiro, que teve performance destacada nesse ambiente de mau humor global. No Brasil, um cenário mais favorável do ponto de vista inflacionário, uma atividade econômica mais lenta do que anteriormente prevista, aliados a um cenário internacional com juros menores do que o antecipado, justificam as nossas alocações aplicadas na parte intermediária da curva. Por outro lado, precisamos aguardar os desenvolvimentos das reformas econômicas e o impacto da desaceleração global na economia brasileira. Apesar de algum otimismo, o Comitê de Investimentos opta pela manutenção da cautela. A carteira de ativos do PREVICOB teve alta de **2,50% no mês de maio, ou R\$ 913.140,28 (novecentos e treze mil cento e quarenta reais e vinte e oito centavos). A meta atuarial no mês foi de 0,64%. No ano, a rentabilidade do PREVICOB foi de 5,96% (R\$ 2.122.500,29 (dois milhões cento e vinte e dois mil quinhentos reais e vinte e nove**

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

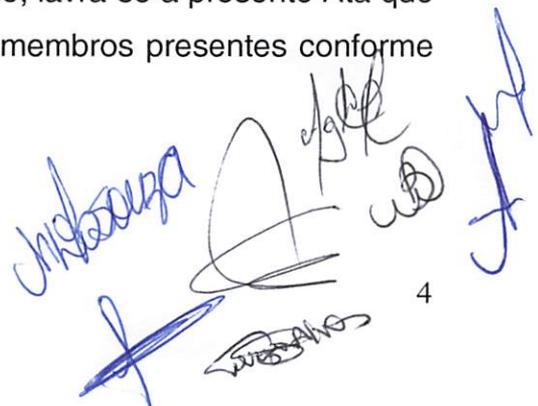
centavos) e a meta atuarial, em igual período foi de R\$ 4,71%. Ademais, foi sugerido pelo Comitê de Investimentos a readequação da Política de Investimentos para o exercício 2019, tendo em vista as mudanças relevantes no cenário econômico local e internacional. As alterações promovidas na PI2019 foram as seguintes:

Segmento	Tipo de Ativo	Limite da Resolução CMN %	Estratégia de Alocação - Política de Investimento de 2019		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, "a".	100,00%	0,00%	25,00%	90,00%
	FI Referenciados em 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	15,00%	30,00%	90,00%
	FI Referenciados em Índice de Renda Fixa, 100% títulos TN - Art. 7º, I "c"	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Operações Compromissadas em títulos TN - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Referenciados RF - Art. 7º, III, Alínea "a"	60,00%	5,00%	10,00%	60,00%
	FI de Índices Referenciado RF- Art. 7º, III, Alínea "b"	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, Alínea "a"	40,00%	5,00%	15,00%	35,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, IV, Alínea "b"	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Letras Imobiliárias Garantidas - Art. 7º, V, Alínea "b"	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Certificados de Depósitos Bancários - Art. 7º, VI, Alínea "a"	15,00%	0,00%	0,00%	15,00%
	Depósito em Poupança - Art. 7º, VI, Alínea "b"	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI em Direitos Creditórios - sênior Art. 7º, VII, "a"	5,00%	2,00%	0,00%	0,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, VII, "b"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI de Debêntures Infraestrutura - Art. 7º, VII, "c"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>570,00%</b>	<b>27,00%</b>	<b>80,00%</b>	<b>300,00%</b>
Renda Variável	FI Referenciados em Renda Variável - Art. 8º, I, "a"	30,00%	0,00%	0,00%	10,00%
	FI de Índices Referenciados em Renda Variável- Art. 8º, I, "b"	30,00%	0,00%	0,00%	10,00%
	FI em Ações - Art. 8º, II, "a"	20,00%	7,00%	10,00%	20,00%
	FI em Índices de Ações - Art. 8º, II, "b"	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Multimercado - Art. 8º, III	10,00%	7,00%	5,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 8º, IV, "a"	5,00%	2,00%	0,00%	5,00%
	FI Imobiliário - Art. 8º, IV, "b"	5,00%	2,00%	5,00%	5,00%
<b>Subtotal</b>	<b>120,00%</b>	<b>18,00%</b>	<b>20,00%</b>	<b>60,00%</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>690,00%</b>	<b>45,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>360,00%</b>	

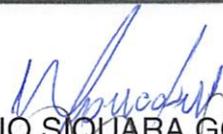
*Unbezouza*

*[Handwritten signatures and initials]*

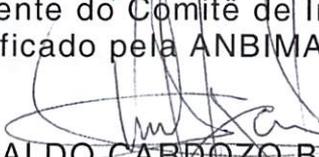
Para o Comitê de Investimentos, as aplicações diretas em títulos públicos federais são importantes ferramentas para a diversificação no alongamento da curva de juros para atingir a meta atuarial do Instituto, assim como os fundos aplicados pelo PREVICOB, que majoritariamente, é composto de títulos públicos. Tal alteração se faz necessária, já que em uma eventual operação neste segmento será preciso, obrigatoriamente, a previsão deste artigo na PI2019. Os limites a serem aplicados para o limite superior é de “até” 90% dos recursos, no entanto, o limite para a estratégia “alvo” é 25% do patrimônio líquido do PREVICOB. Outra alteração que foi promovida na PI2019 foi a possibilidade de aplicação em fundos cuja a carteira de investimento é em ações, conforme previsto no artigo 8º, II, “a”, passando ter a estratégia alvo de 10% dos recursos financeiros do PREVICOB. O Gestor dos Recursos, Sr. Fabricio Siquara Gonçalves, destaca que o PREVICOB não fica obrigado a realizar tais operações e sim que as alterações promovidas são parte integrante da estratégia de alocações do PREVICOB, que poderão ou não realizar de acordo com a leitura de cenário econômico do momento. Lembra, ainda, que o PREVICOB tem uma meta atuarial a ser atingida de 6% ao ano, acrescido pela inflação e que pelos cálculos do mercado financeiro, somará em torno de 10%, enquanto que a taxa básica da economia brasileira ficará em de 6,50% ao ano (que serve de lastro para os fundos aplicados pelo PREVICOB), podendo ser revista, para baixo, pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central, dificultando ainda mais o atingimento da Meta. Após apresentação da revisão da PI2019, todos aprovaram, sem ressalvas ficando a cargo da Consultoria Financeira a elaborar a retificação do documento (DPIN) no sistema Cadprev.2) – Dentre os assuntos gerais, a Diretoria do PREVICOB realiza um resumo das atividades realizadas durante o exercício do presente ano e a evolução patrimonial, juntamente com as atividades e novidades programadas para o próximo exercício. O Sr. Fabricio Siquara Gonçalves informa a todos que os demonstrativos DAIR de 2019 estão todos regularizados no CADPREV e que não existem inconsistências. Indaga-se aos presentes se existe algum assunto a mais para ser tratado e não houve manifestação. Nada mais havendo a tratar e os temas da reunião extraordinária aprovados por unanimidade, lavra-se a presente Ata que vai por mim assinada, Fabricio Siquara Gonçalves e demais membros presentes conforme lista de presença.



4



FABRÍCIO SIQUARA GONÇALVES  
Presidente do Comitê de Investimento  
Certificado pela ANBIMA – CPA10



GERALDO CARDOZO BANDEIRA  
Membro do Comitê de Investimento  
Certificado pela ANBIMA - CPA10



ALEX DA SILVA MOURA  
Membro do comitê de Investimento

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO PREVICOB**

GERALDO CARDOZO BANDEIRA - PRESIDENTE



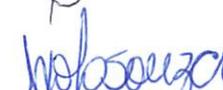
GABRIELA SANTOS DA SILVA – MEMBRO



MIRZA JEANNE OLIVEIRA BAROLLO – MEMBRO



ALEXANDRE GONÇALVES MARQUES – MEMBRO



MARIA DAS DÓRES LIANDRO DE SOUZA – MEMBRO



TEREZA DA SILVA ALVES - MEMBRO